



Processo de trabalho do Programa Proficiência – Cofen: inserção dos acadêmicos de enfermagem

Carmen Lucia Lupi Monteiro Garcia¹

Flávia Alves²

Karla Crozeta³

Maitê Melo⁴

Thamany Cristine Sousa⁵

O Programa Proficiência (PP) é uma iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) para atualização e aprimoramento dos profissionais da enfermagem com cursos gratuitos a distância, oferecidos em ambiente virtual, denominado Plataforma Jornada. Essa iniciativa resgata, em parte, a ausência de políticas voltadas para o aprimoramento profissional continuado e evidência a importância da relação entre monitor e cursista para o aprendizado virtual. Desse estudo, participaram 78 acadêmicos, que realizaram 600 horas de estágio. Cada monitor, durante os seis meses de contrato, atendeu a cinco ingressos e acompanhou, em média, 1.250 cursistas. A necessidade de acompanhamento tornou imperativa a implantação do sistema de capacitação e educação continuada aos acadêmicos de enfermagem, monitores do programa. Assim, este artigo visa a descrever o processo de trabalho de inserção de acadêmicos de enfermagem monitores do PP, contemplando dois momentos: seleção de candidatas e capacitação dos monitores realizados pelas enfermeiras tutoras e monitora administrativa.

Descritores: Enfermagem, Capacitação, Educação a Distância.

Proficiency Program work process – Cofen: nursing academics insertion

Proficiency Program (PP) is an initiative of the Federal Council of Nursing (Cofen) to update and improvement of professional nursing with free courses offered in distance learning virtual environment called Platform "Jornada". This initiative rescues in part the lack of policies for the continued professional development and highlights the importance of the relationship between monitor and students to virtual learning. This study involved 78 students who performed 600 hours of internship. Each monitor during the six months of employment met five tickets and accompanied by an average of 1250 pupils. The need for monitoring became mandatory system deployment training and continued education for nursing students, monitors the program. It aims to describe the working process of entering nursing students monitors PP, included two phases: candidate selection and training of monitors, made by tutors and nurses monitor management.

Descriptors: Nursing, Training, Distance Education.

Proceso de trabajo del Programa de Competencia – Cofen: inserción de los académicos de enfermería

Programa de Competencia (PP) es una iniciativa del Consejo Federal de Enfermería (Cofen) para actualizar y mejora de los profesionales de enfermería con cursos gratuitos ofrecidos en la distancia en ambiente de aprendizaje virtual denominada "Plataforma Jornada". Esta iniciativa rescata en parte la falta de políticas para el desarrollo profesional continuo y pone de relieve la importancia de la relación entre el monitor y los estudiantes para el aprendizaje virtual. Este estudio involucró a 78 estudiantes que realizaron 600 horas de prácticas. Cada monitor durante los seis meses de empleo, se reunió en cinco entradas y acompañado por un promedio de 1250 alumnos. La necesidad de un control se convirtió en obligatoria, la implementación del sistema de formación y educación continuada para los estudiantes de enfermería, monitores del programa. Su objetivo es describir el proceso de trabajo de los estudiantes de enfermería de entrar monitores de PP, incluyó dos fases: selección de candidatas y la formación de monitores, realizados por profesores y enfermeros seguimiento de la gestión.

Descritores: Enfermería, Entrenamiento, Educación a Distancia.

1 Enfermeira graduada em enfermagem e obstetrícia pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Unirio, Rio de Janeiro. Coordenadora da Câmara Técnica de Atenção a Saúde do Cofen. Coordenadora geral do Programa Proficiência. E-mail: carmenlupi@hotmail.com.

2 Enfermeira graduada pela Universidade Estácio de Sá – Niterói, RJ.

3 Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Paraná. E-mail: revisaodeconteudos@yahoo.com.br.

4 Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac – São Camilo. Rio de Janeiro. E-mail: maite-melo@hotmail.com.

5 Acadêmica do curso de enfermagem da Faculdade Unibrasil. E-mail: thamany.souza@ibacbrasil.com.



INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) inicia uma nova etapa com uma política pública que oportuniza a atualização e o aprimoramento dos profissionais da área de enfermagem por meio de cursos gratuitos a distância, com a criação do Programa Proficiência (PP). Esse programa apresenta cursos com conteúdos atuais e de grande relevância, que aliam conceitos teóricos às práticas difundidas no campo da enfermagem. Nesse sentido, o Cofen buscou priorizar o atendimento às necessidades de atualização profissional da área, mediante a efetiva implementação de um programa contínuo para a atualização de conhecimentos, conduzido democraticamente, em larga escala e em todo território nacional, por meio de educação a distância.

O Programa de Aprimoramento Profissional – Proficiência resgata, em parte, a ausência anterior de políticas públicas voltadas para o aprimoramento profissional, inaugurando outra fase no processo de aperfeiçoamento da formação básica dos profissionais de enfermagem por meio da oferta de 50 mil cursos anuais, conforme o contrato inicial.

Os cursos disponibilizados pelo Proficiência têm seu conteúdo selecionado pelo Cofen, procurando atender às necessidades da categoria. São planejados e sistematizados por uma equipe pedagógica do Cofen; em seguida, formatados a um sistema de *e-learning* (Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC) denominado Plataforma Jornada, com metodologia especialmente desenvolvida para os requisitos do PP; e, finalmente, executados pelo Cofen.

A formatação (TIC) consiste em transformar conteúdos iniciais, elaborados pelo responsável em um curso executado didaticamente com 30 horas, na condição de ser veiculado on-line, pela Internet, em interface amigável, de fácil acesso e com linguagem própria da enfermagem.

Depois de elaborados pelo Cofen e formatados pela empresa Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IbaC, esses cursos são atualizados continuamente, garantindo a cada aluno acesso às inovações.

Educação a distância

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que tem por objetivo democratizar o processo de aprendizado para alunos de diferentes regiões de forma efetiva. A EAD tem como princípio atender com qualidade, permitindo que o aluno tenha acesso à capacitação sem abdicar de suas atividades do cotidiano profissional. Essa modalidade possibilita que o aluno construa seu aprendizado, com a ação efetiva de tutores e monitores⁽¹⁾.

A interação entre monitores e alunos permite respostas às dúvidas de conteúdo e solução das dificuldades no processo de aprendizado, sem deixar de exigir dos mesmos motivação, comprometimento e responsabilidade, para que possam atingir o rendimento esperado.

Esse processo de aprendizagem exige a disponibilidade de conteúdos via web, com ferramentas adequadas para atender diferentes categorias populacionais (auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros), visando as estratégias didáticas que respondam às exigências do mercado de trabalho⁽²⁾. Para que isso aconteça, é necessário que haja preparação adequada dos enfermeiros como tutores que orientam os acadêmicos de enfermagem como monitores.

Treinamento de acadêmicos de enfermagem como monitores do programa

O processo de recrutamento de estagiários para o PP é realizado através de uma agência integradora de estágio, que entra em contato com as universidades e faculdades de enfermagem, informando sobre as vagas disponíveis e o perfil esperado dos candidatos. A agência recebe os dados cadastrais dos alunos interessados e repassa ao IbaC para que seja agendada a entrevista com os mesmos⁽³⁾.

Os candidatos selecionados realizam uma entrevista com as enfermeiras tutoras, responsáveis pelo acompanhamento de monitoria e andamento dos cursos. Essa entrevista é realizada na sede do IbaC em Curitiba (PR). Trata-se de um processo de seleção constituído de três etapas:

1) etapa administrativa: o preenchimento do cadastro pessoal e estudantil; um questionário interno da empresa para que seja cadastrado,

na categoria de pré-candidato, a uma vaga de monitor no PP. Nessa etapa, o candidato conhece também a história do PP, sua tecnologia, metodologia, espaço de trabalho etc.;

2) dinâmica de grupo: realizada pelas enfermeiras tutoras do PP. Nessa etapa, são avaliados a escrita do candidato e seu entrosamento com a equipe. São repassadas as normas de segurança e questionários sobre a disponibilidade de horário.

Após a aprovação nas etapas descritas, o candidato é encaminhado para o departamento pessoal do IbaC, sendo esclarecido sobre a jornada de trabalho, a remuneração, o tempo de vigência do contrato (seis meses) e as orientações sobre o modo de realização do estudo dos cursos;

3) treinamento no curso do PP: o candidato, já devidamente cadastrado no departamento de pessoal do IbaC, recebe login e senha para que realize um dos cursos propostos pelo PP, que deve ser concluído num período de até sete dias, com o intuito de verificar sua capacidade de comunicação e desenvoltura com o computador e a Internet. Nesse estudo, o candidato não recebe certificação pela conclusão do curso realizado. Nessa etapa de treinamento, o candidato tem informações sobre as principais funções do modo aluno na plataforma.

Durante o prazo de realização desse curso, o candidato tem o andamento de seus estudos acompanhado pelas tutoras do programa e suas dificuldades atendidas, se necessário. Os candidatos que conseguirem concluir seus estudos no prazo determinado, com aproveitamento igual

“Esses cursos são atualizados continuamente, garantindo a cada aluno acesso às inovações”



ou superior a 9 e que atingirem os resultados esperados nas etapas anteriores do processo seletivo, são, então, chamados para a finalização do contrato de estágio pela Agência Integradora de Estágios.

Depois de selecionado, o acadêmico monitor passará por mais um treinamento específico sobre a PJ, sobre o módulo de monitoria, seus relatórios, sistema de comunicação por telefonia Voip e e-mail.

É necessário que o monitor passe por um período de adaptação ao sistema, utilizando-se de experiências no cotidiano do trabalho ativo, para que ocorra a interação monitor/aluno. Esse processo é devidamente acompanhado pela tutora responsável pelo turno de trabalho e pela monitora administrativa.

Segundo o Código de Ética para a Educação a Distância preconizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância – Abed (2000), o monitor deverá estar atento ao uso de novas estratégias de ensino e aprendizagem que possam melhorar a efetividade do sistema sem oferecer riscos à aprendizagem.

Atendendo ao processo de trabalho proposto como exigência legal, o contrato de estágio com o acadêmico-monitor é realizado pelo período de seis meses, havendo assim rotatividade e permitindo que um maior contingente de graduandos tenha a oportunidade de aprendizado e troca de experiências proporcionadas pelo exercício da monitoria do PP.

Parte importante do processo de ensino de aprendizagem, os tutores e monitores devem conhecer as ferramentas de trabalho e suas funcionalidades para que sejam obtidos resultados positivos no sistema de educação a distância⁽⁴⁾.

Ressaltamos que, ao longo do trabalho, identificamos casos de profissionais que estão realizando, pela primeira vez, cursos por meio do computador e da Internet – alguns deles com pouca ou nenhuma familiaridade com essa tecnologia. Situações como essas exigem maior dedicação dos monitores para que os estudos não sejam abandonados ou se perca o prazo de conclusão dos cursos⁽⁵⁾.

O elenco de monitores do PP é de acadêmicos de diversas instituições de ensino de enfermagem de Curitiba, o que favorece uma maior troca de experiências entre eles e os profissionais que realizam os cursos do PP.

Com o objetivo de oferecer uma monitoria de qualidade, fica clara a importância da realização de treinamentos com a especificidade dos conteúdos dos cursos, para que o monitor seja capaz de transmitir segurança em um atendimento eficaz.

Etapas do treinamento de monitores no PP: apresentação da plataforma de monitoria; correio eletrônico da plataforma; bloco de notas; banco de questões; atendimento on-line (*Live Help*); organização de cursos e conteúdos; calendário recomendado; relatório de andamento dos estudos; relatório de índices de andamento; relatório de avaliações on-line;

relatório de acessos; relatório de horário de acessos; relatório de mensagens da turma; consulta ao cadastro de aluno (demonstrar ao monitor todas as funções da opção consulta/aluno); status de alunos: ICO, IDE e CAN; fóruns (o monitor deverá se apresentar como acadêmico no fórum e realizar um acompanhamento diário das postagens para que mensagens indevidas ou não correspondentes ao assunto sejam removidas da listagem de contribuições); avaliações on-line/nova prova (o monitor deverá liberar uma nova oportunidade de avaliação apenas nos casos em que houver solicitação justificada do aluno); *Skype* (o monitor deverá tratar com cordialidade os alunos durante as ligações, mesmo quando esses não correspondem a suas expectativas); e-mails (ao contrário do que ocorre com cartas, os e-mails são informais e, em geral, têm um tom coloquial. No entanto, alguns destinatários podem interpretar esse grau aceitável de informalidade de maneira equivocada. Ao escrever, o monitor deve pensar em quem estará lendo sua mensagem e elaborar o texto de forma adequada e compreensiva. Se o acadêmico não se sentir seguro para a escrita do e-mail, deverá solicitar a ajuda de sua tutora).

"Ao longo do trabalho, identificamos casos de profissionais que estão realizando, pela primeira vez, cursos por meio do computador e da Internet"

Premiação de monitores: como estímulo para a obtenção de bons resultados por parte de toda a equipe, os monitores responsáveis pelas melhores turmas são premiados por seu desempenho. Essa é uma singularidade do PP, na busca da

promoção de um crescimento do conhecimento do acadêmico monitor, além das atividades exercidas no programa.

Essa premiação é diversificada e inclui livros didáticos, vale-presentes, entre outros, como forma de reconhecimento ao cumprimento dos objetivos e das metas do curso.

Na busca de um atendimento de qualidade, o acadêmico monitor deverá estar atento às regras gerais determinadas pelo programa: ser responsável com o trabalho; ser cordial no trato com os colegas; ser pontual – estar atento ao horário de trabalho; ao adentrar pelas dependências da empresa, dirigir-se a seu posto de trabalho; respeitar o horário de intervalo de 15 minutos; abster-se de se alimentar no posto de trabalho; utilizar os computadores somente para os trabalhos pertinentes à empresa; ao detectar qualquer problema, comunicar imediatamente à tutora; participar das reuniões; falar ao telefone apenas o tempo necessário; organizar seu trabalho e suas atividades acadêmicas em tempos próprios; deixar sempre em ordem seu posto de trabalho; se precisar faltar por qualquer motivo, avisar com antecedência sua tutora e o setor de RH (a falta ao trabalho somente será abonada com a apresentação de atestado médico válido); avisar a tutora se precisar sair da sala por algum motivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção dos acadêmicos de enfermagem como monitores do Programa Proficiência aponta para uma inovação e uma



abertura de outro campo de trabalho na enfermagem, vinculado à educação a distância.

Nesse contexto, todo o cuidado no processo seletivo dos acadêmicos de enfermagem se reflete na qualidade de atendimento, de conhecimento do funcionamento da Plataforma Jornada, das regras gerais para a monitoria e dos serviços prestados aos alunos, numa aprendizagem efetiva para os profissionais de enfermagem participantes do Programa Proficiência.

Em seus 19 meses de história, o programa contou com a participação de 92 monitores, divididos em dois turnos de trabalho, totalizando 97 horas mensais (quatro horas e meia por dia). Durante os seis meses de contrato, cada monitor atende a cinco ingressos, cada um com uma média de 250 alunos, distribuídos em cinco turmas.

Os monitores aperfeiçoam-se constantemente nos cursos para possibilitar um trabalho eficaz. O monitoramento é de suma importância para que os profissionais se sintam acompanhados e assistidos em todas as etapas dos cursos.

Até o momento, os monitores já realizaram mais de 46.500 ligações, enviaram mais de 3 mil SMS (mensagens de texto) e postaram mais de 106.700 e-mails com o intuito de prestar atendimento personalizado aos profissionais que acompanham o programa.

Esse processo de trabalho se traduz num resultado significativo para o profissional de enfermagem, com uma certificação chancelada pelo Cofen.

Ao fim do período de estágio, o acadêmico de enfermagem é certificado pelo total de horas trabalhadas no Programa Proficiência, na condição de monitor.

Referências

1. Associação Brasileira de Educação a Distância. Código de ética para educação a distancia [Internet]. {citado em 2009 Jun 06}. Disponível em: http://www2.abed.org.br/institucional.asp?Institucional_ID=4.
2. Ministério da Educação (BR). Educação profissional: legislação básica. 5ª ed. Brasília: Ministério da Educação; 2001.
3. Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais. Manuais internos. Curitiba: IbaC; 2009.
4. Niskier A. Educação à distância: a tecnologia da esperança. 2ª ed. São Paulo: Loyola; 1999.
5. Rosenberg M. Além do E-Learning: abordagens e tecnologias para melhoria do conhecimento, do aprendizado e do desempenho organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark; 2008.